

INCIDÊNCIA DE LESÃO POR PRESSÃO EM HOSPITAL REGIONAL DE PORTE IV NO NORDESTE BRASILEIRO

Laura Tabita de Queiroz Magalhães Marques¹, Ana Rafaela Lima de Oliveira², Rafael Cesar Barreto³, Lucas Dias Soares Machado⁴, Glícia Uchôa Gomes Mendonça⁵, Ana Fátima Carvalho Fernandes⁶, Jayana Castelo Branco Cavalcante de Meneses⁷

A lesão por pressão (LP) é um dano na pele e/ou nos tecidos subjacentes, em consequência de pressão intensa e/ou prolongada combinada ao cisalhamento. A incidência de LP é um importante indicador de resultado da assistência à saúde, pois fornece informações sobre a efetividade de medidas preventivas. Objetivou-se analisar a incidência de LP em pacientes internados em um hospital regional do Nordeste brasileiro. Trata-se de um estudo documental, quantitativo, transversal, realizado em um hospital de porte IV. Os participantes do estudo foram os pacientes internados na Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Emergência e Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do referido hospital, que desenvolveram LP a partir do momento da admissão até o final da internação e permaneceram hospitalizados por, pelo menos, 48 horas. O período de coleta de dados compreendeu 90 dias, entre junho e setembro de 2025. Os dados foram coletados em prontuários, por meio de um formulário, e analisados por estatística descritiva (valores numéricos e percentuais; média simples, desvio padrão), além do cálculo da incidência cumulativa de LP. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da URCA, sob o parecer número 6.759.906/2024. Foram registrados 25 casos de LP, sendo a maioria com idade média de 69 ± 16 ; do sexo feminino (n:14; 56%); com mais de uma comorbidade (n:14; 56%), sendo a hipertensão arterial (n:17; 68%) e o diabetes (n:17; 68%) as principais. A maior parte dos casos encontrava-se acamada (n:21; 84%) e recebendo nutrição por via enteral (n:14; 56%). O uso de fraldas foi relatado em oito participantes (32%). Evidenciou-se incidência cumulativa de LP de 2,36% na UTI; 0,38% na clínica cirúrgica; 0,26% na clínica médica e 0,07% na emergência. A incidência cumulativa global foi de 0,47%, considerando os referidos setores. A UTI contabilizou 44% dos casos (n=11), seguida por clínica cirúrgica (n:7;

¹ Universidade Regional do Cariri, email: laura.tabita@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: anarafaela.limaoliveira@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: rafael.barreto@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: lucas.machado@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: glucia_efm@yahoo.com.br

⁶ Universidade Federal do Ceará, email: afcana@ufc.br

⁷ Universidade Regional do Cariri, email: jayanacastelobranco@gmail.com

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVENBRO de 2025

Tema: “UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030”



28%), clínica médica (n:6; 24%) e emergência (n:1; 4%). Quanto ao estágio, a maioria das LP foram de estágio 1 (n:12; 48%) e estágio 2 (n:12; 48%). A região anatômica mais afetada foi o sacro (n:18; 72%). O diagnóstico foi fechado, em média, no 9º dia de internação hospitalar. Conclui-se que a incidência global de LP observada foi abaixo dos percentuais reportados na literatura nacional, o que sugere subnotificação. Recomenda-se que futuras pesquisas aprofundem a análise de fatores de risco institucionais. Sugere-se que os resultados subsidiem a implementação de programas de monitoramento de indicadores e integração das práticas preventivas de LP na realidade em questão.

Palavras-chave: Lesão por pressão. Incidência. Estomaterapia.

Agradecimentos: Agradecemos à Universidade Regional do Cariri (URCA) e ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC-URCA) por permitir e subsidiar essa pesquisa. Agradecemos também ao Hospital Regional de Iguatu e seus colaboradores por colaborarem prontamente e agirem de forma solícita durante toda a coleta.